

Boletim Mensal de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema Cantareira

Março/2023

DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DO SISTEMA CANTAREIRA



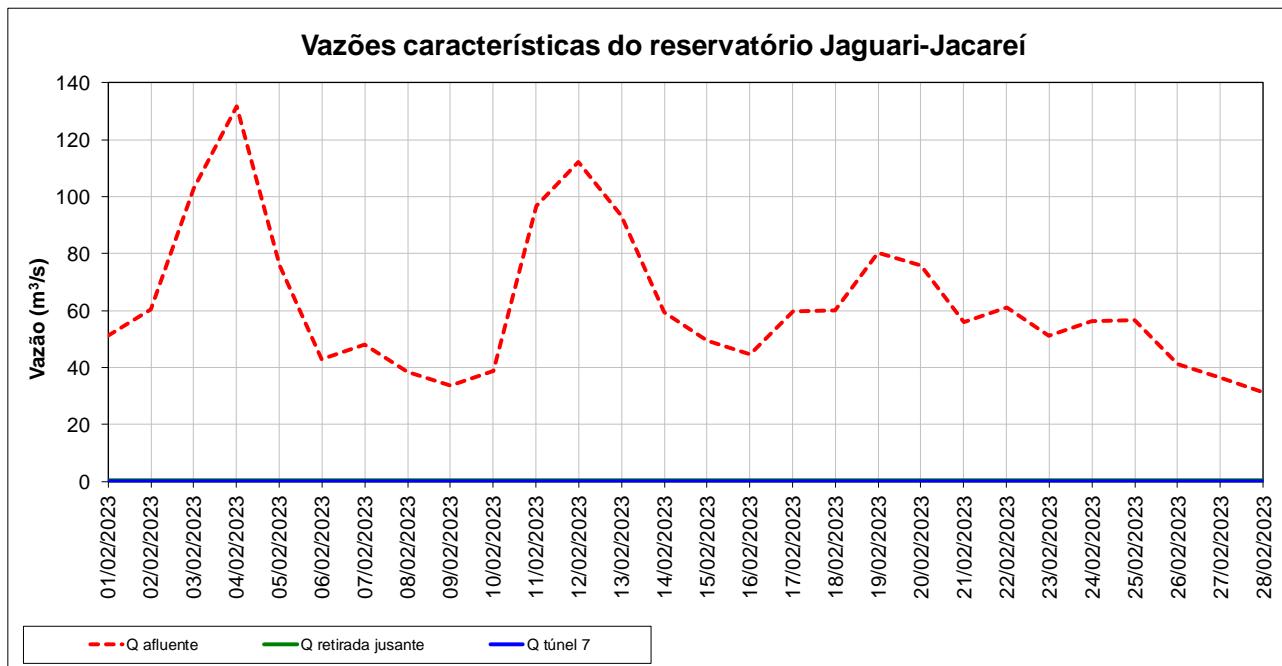
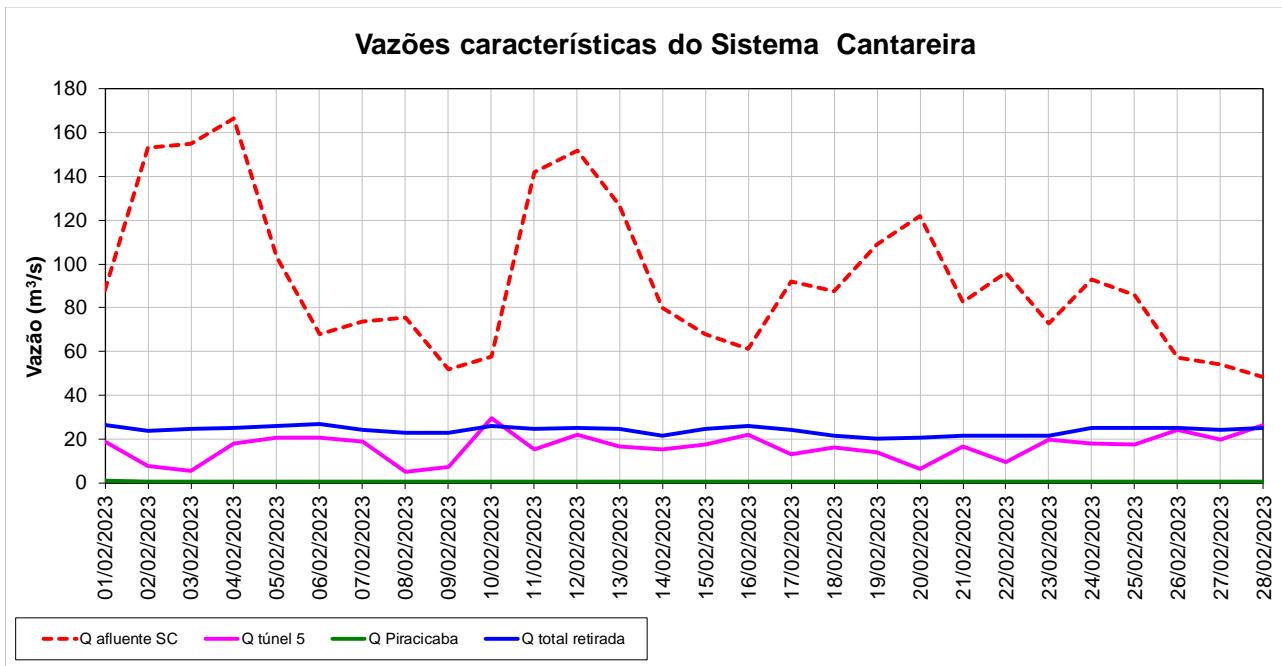
DADOS DOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA CANTAREIRA

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm ³)
	Cota (m)	Vol (hm ³)	Cota (m)	Vol (hm ³)	
Jaguari/Jacareí	820,80	239,45	844,00	1.047,49	808,04
Cachoeira	811,72	46,92	821,88	116,57	69,65
Atibainha	781,88	199,20	786,72	295,46	96,25
Paiva Castro	743,80	25,32	745,61	32,93	7,61
Sistema Cantareira		510,89		1.492,45	981,56

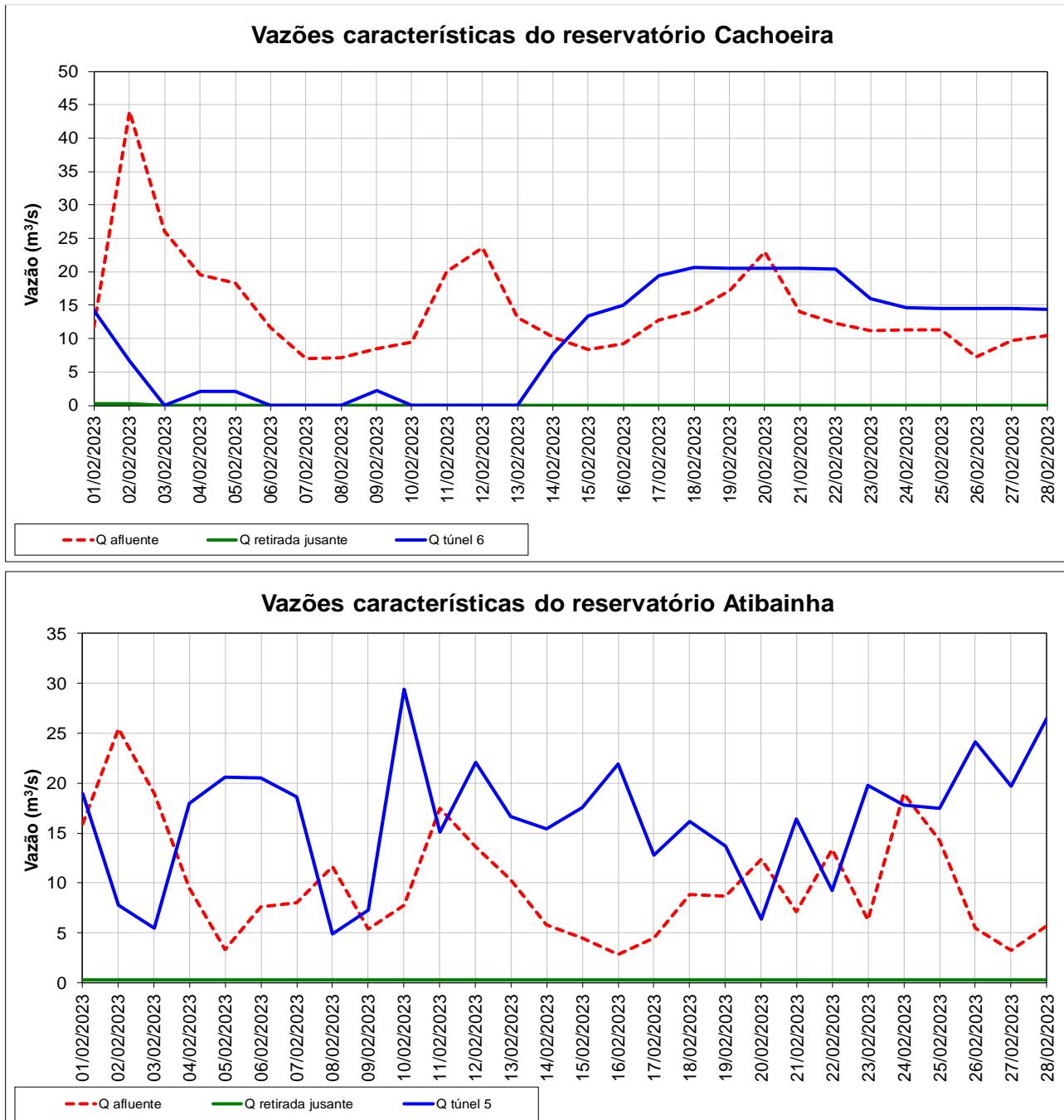
SITUAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA CANTAREIRA

Reservatório	Situação em 31/01/2023				Situação em 28/02/2023			
	Cota (m)	Vol. acum. (hm ³)	Vol útil acum (hm ³)	% vol. útil total	Cota (m)	Vol. acum. (hm ³)	Vol útil acum (hm ³)	% vol. útil total
Jaguari/Jacareí	836,40	706,92	467,47	57,85%	839,96	857,07	617,62	76,43%
Cachoeira	815,23	66,80	19,88	28,54%	816,93	77,90	30,97	44,47%
Atibainha	783,02	220,21	21,01	21,83%	783,40	227,44	28,24	29,34%
Paiva Castro	744,08	26,41	1,09	14,36%	744,17	26,77	1,45	19,06%
Cantareira		1.020,34	509,45	51,90%		1.189,18	678,28	69,10%

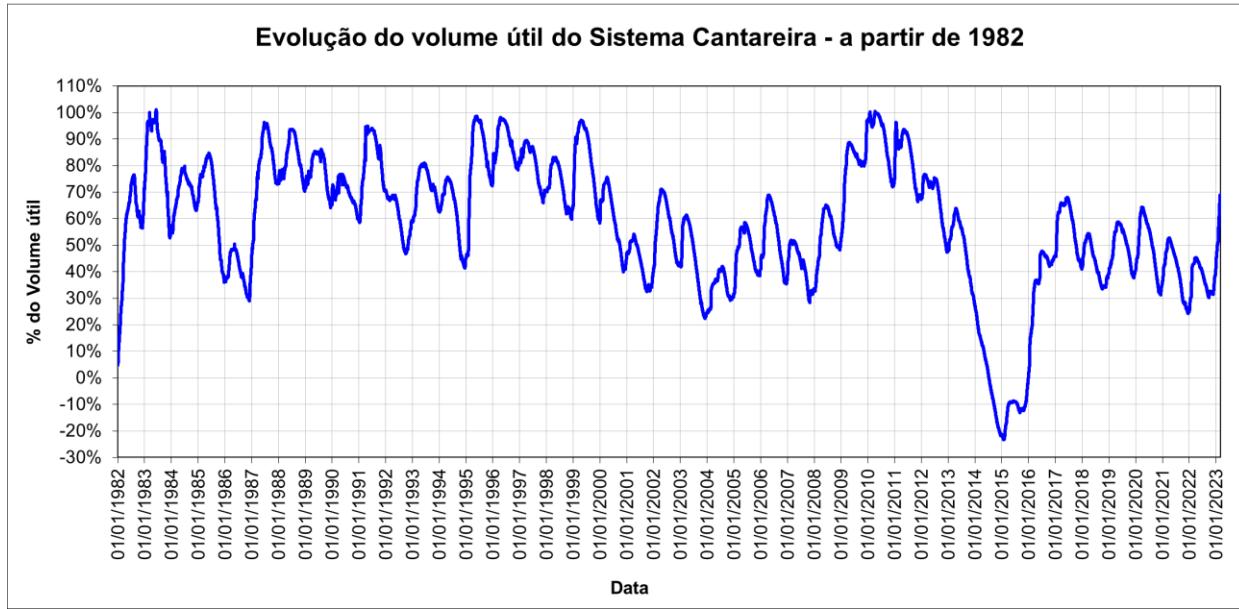
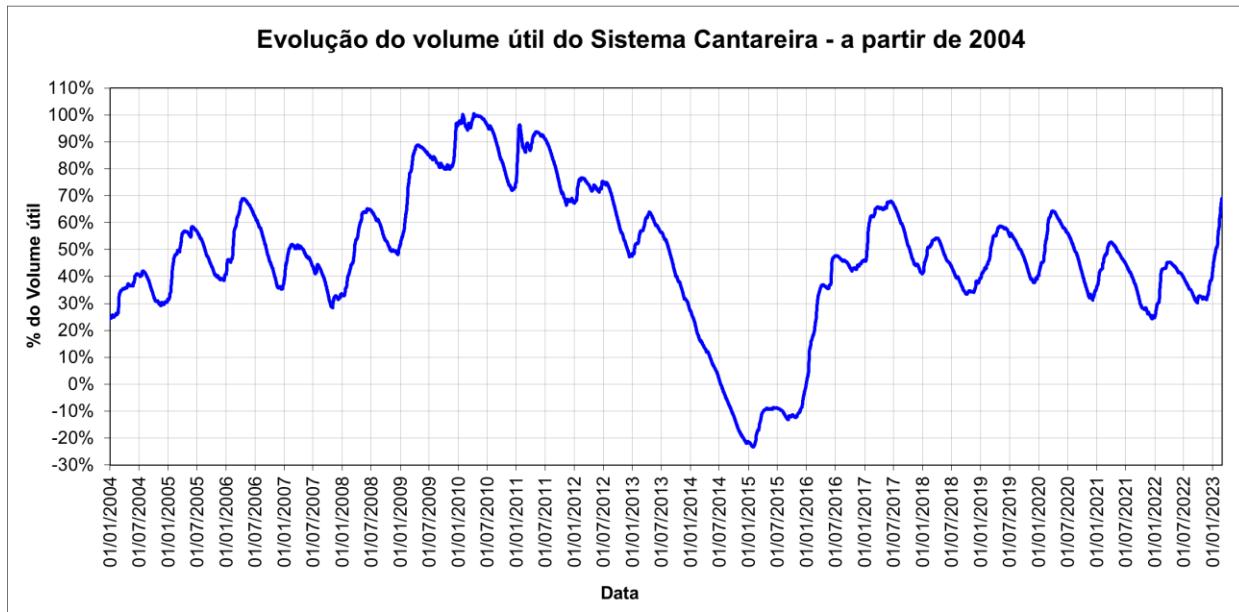
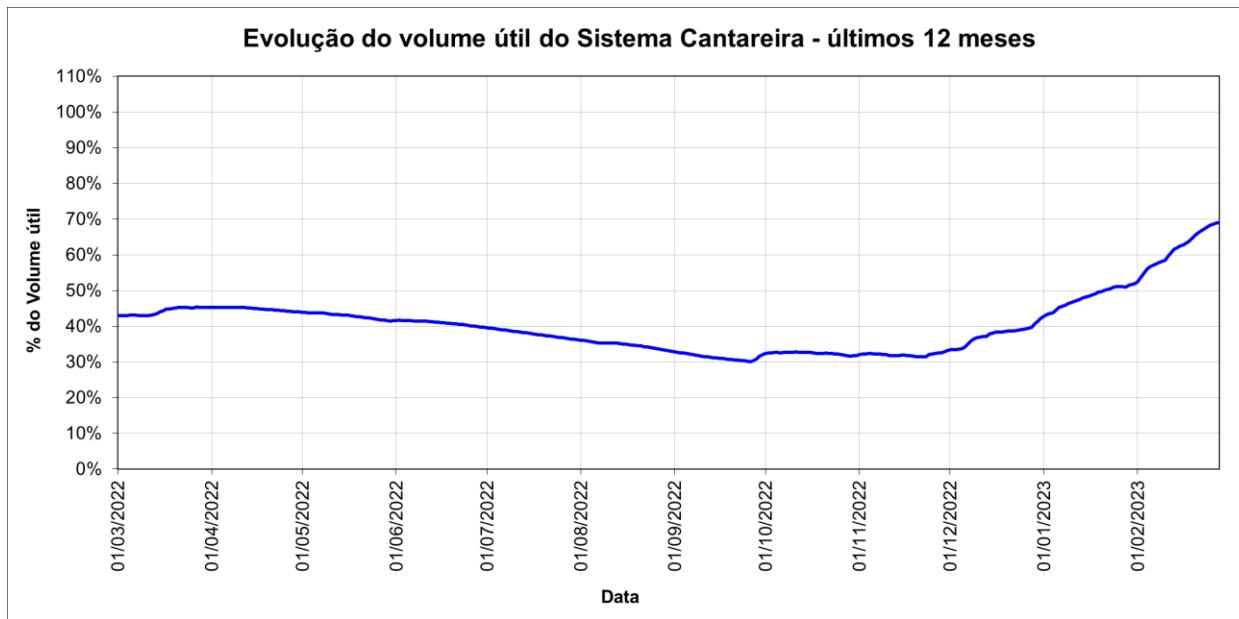
VAZÕES DIÁRIAS OBSERVADAS NO SISTEMA CANTAREIRA AO LONGO DO MÊS



VAZÕES DIÁRIAS OBSERVADAS NO SISTEMA CANTAREIRA AO LONGO DO MÊS



EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO NO SISTEMA CANTAREIRA



COMENTÁRIOS SOBRE A OPERAÇÃO DO SISTEMA CANTAREIRA

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, consiste no acompanhamento dos seus níveis de acumulação e das vazões afluentes e defluentes dos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas.

- Em 29/05/2017 foi editada a RESOLUÇÃO CONJUNTA ANA/DAEE Nº 925, que passou a disciplinar a operação dos reservatórios do Sistema Cantareira. Atendendo a referida resolução, constata-se as seguintes condições em 28/02/2023:
 - Faixa de operação: Faixa 1 – Normal
 - Esta condição implica para o mês de março/2023:
 - para a RMSP, limite máximo de retirada pela Sabesp na Estação Elevatória Santa Inês: 33 m³/s.
 - Para as bacias PCJ, limites mínimos de vazões (instantâneas) a jusante:
 - No rio Jaguari, a jusante dos reservatórios Jaguari/Jacareí: 0,25 m³/s;
 - No rio Atibaia, a jusante dos reservatórios Cachoeira e Atibainha: 0,25 m³/s;
 - Nas presentes condições de armazenamento do Sistema Cantareira, a liberação de vazões para as Bacias PCJ será realizada pela SABESP para atender às vazões metas nos postos de controle definidos, em complementação às vazões incrementais nas porções de bacia a jusante dos reservatórios do Sistema Cantareira, nos limites a seguir estabelecidos:
 - Nas Faixas 1 e 2 (Normal e Atenção) – vazões médias móveis de quinze dias consecutivos mínimas de 12,0 m³/s no posto de controle de Captação de Valinhos, no rio Atibaia, de 3,0 m³/s no posto de controle de Atibaia, no rio Atibaia, e de 2,5 m³/s no posto de controle de Buenópolis, no rio Jaguari;
 - As vazões referidas nos postos de controle poderão sofrer variação momentânea desde que respeitada a vazão mínima média diária de 10,0 m³/s em Valinhos, de 2,0 m³/s em Buenópolis e de 2,0 m³/s em Atibaia.

Observações sobre a operação no mês de fevereiro/2023:

- Foram praticadas no período uma vazão média de transferência de 16,44 m³/s para a RMSP e desfluente de 0,52 m³/s para as bacias PCJ;
- No mês verificou-se um acréscimo de 17,20% no volume útil do Sistema Cantareira, que passou de 51,90% (31/01/2023) para 69,10% (28/02/2023). Em termos de volume útil acumulado, partiu-se de 509,45 milhões de metros cúbicos, no final de janeiro/2023, para 678,28 milhões de metros cúbicos, no final de fevereiro/2023;
- Considerando o histórico de vazões médias mensais afluentes desde o ano de 1930, este foi o 43º menor valor observado no mês (51º maior).

A figura a seguir ilustra as vazões médias mensais dos Sistema Cantareira.

